24

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

0505

MACROTIPO 24

CADERNO 0505

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

EDUCAÇÃO FÍSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova.

   As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.

FSC MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794

INEP

6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

QUESTÃO 01

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como “lixo eletrônico” ou “e-lixo”. Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

Área livre

QUESTÃO 02

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião “para não criar conflito”. Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas “não são vistas”, “não existem” e, “quando existem”, são encaradas por muitos professores como “um problema a ser resolvido”. Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

Área livre

QUESTÃO 03

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

Área livre

QUESTÃO 04

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto “Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão”, que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 05

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

Área livre

QUESTÃO 06

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

Área livre

QUESTÃO 07

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 08

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 09

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 10

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 11

A escola criou historicamente o mito do “índio” genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A as crenças populares e o senso comum.
B os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

Área livre

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

Área livre

QUESTÃO 13

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

Área livre

QUESTÃO 14

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

Área livre

QUESTÃO 15

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

Área livre

QUESTÃO 16

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 17

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

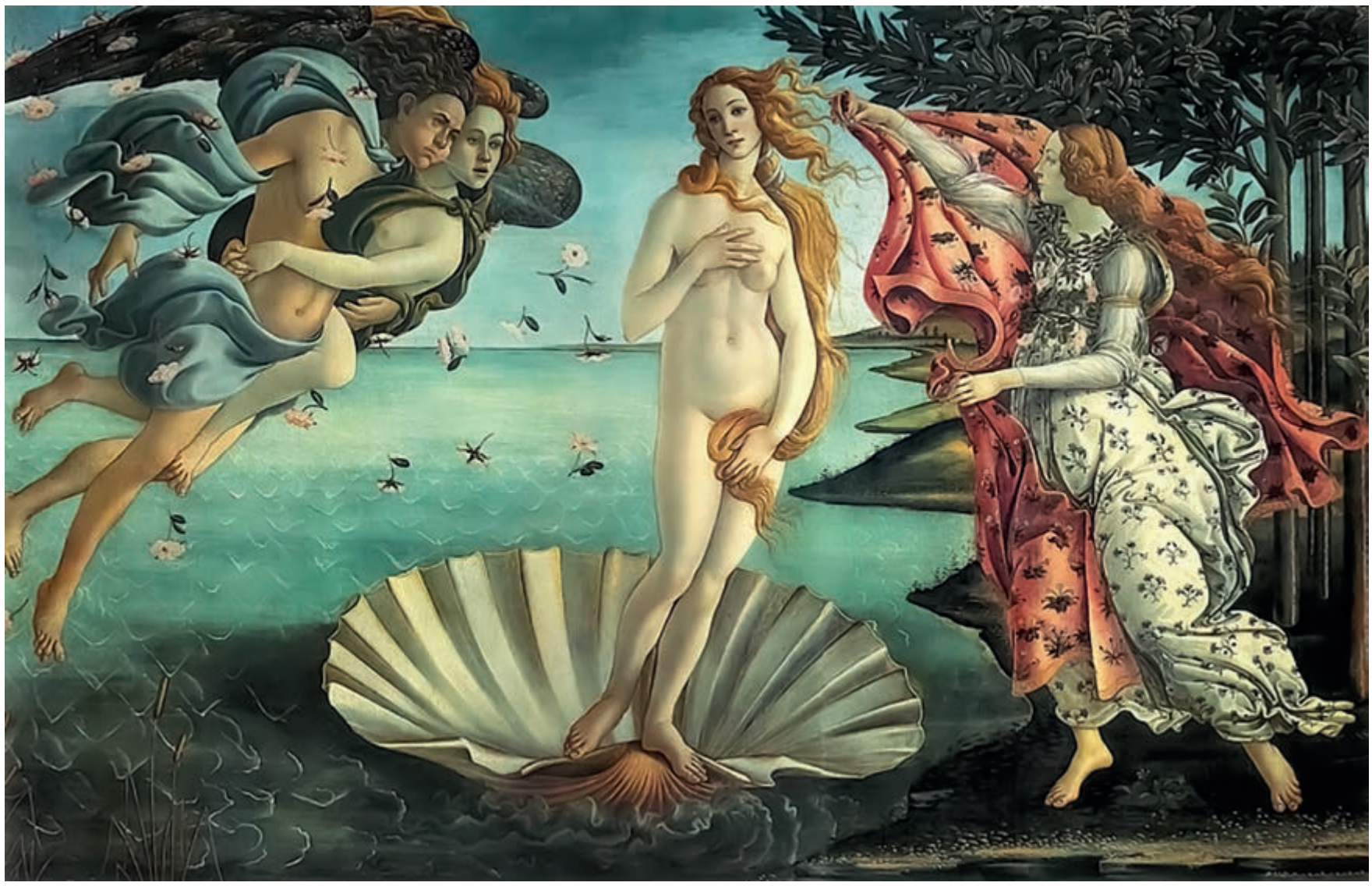
C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

Área livre

QUESTÃO 18

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 19

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

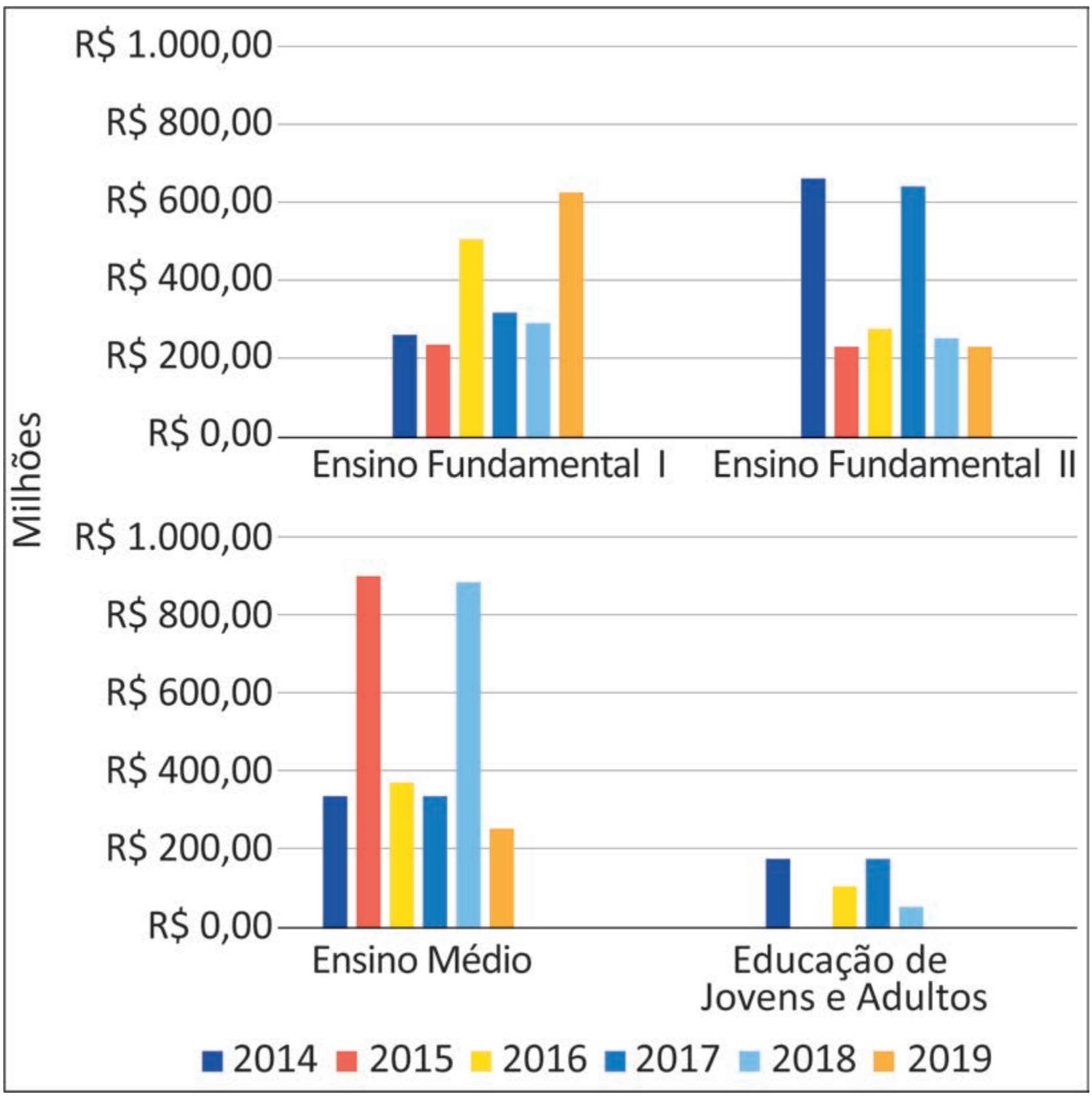
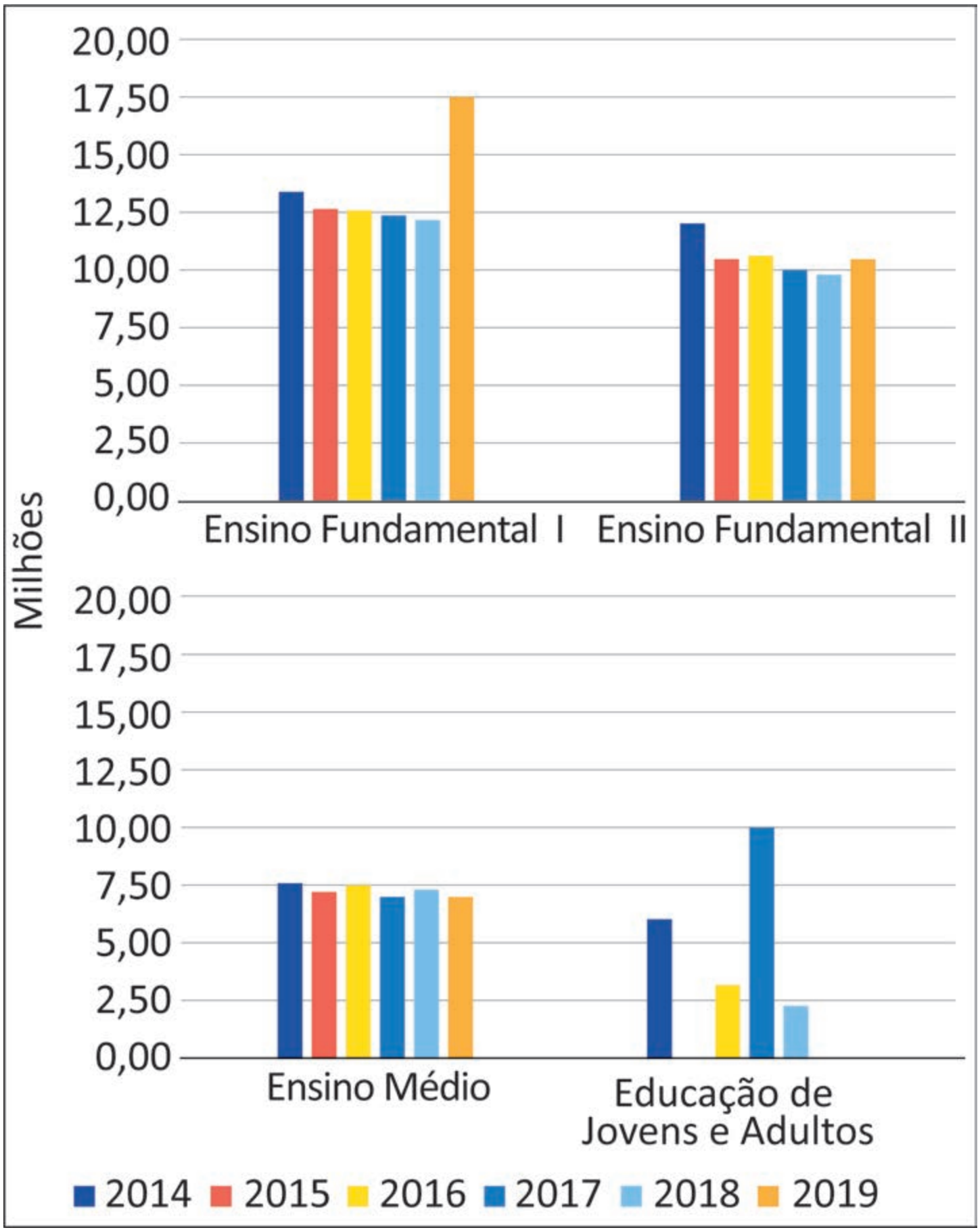


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

Área livre

QUESTÃO 20

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 21

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 22

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

Área livre

QUESTÃO 23

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

Área livre

QUESTÃO 24

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

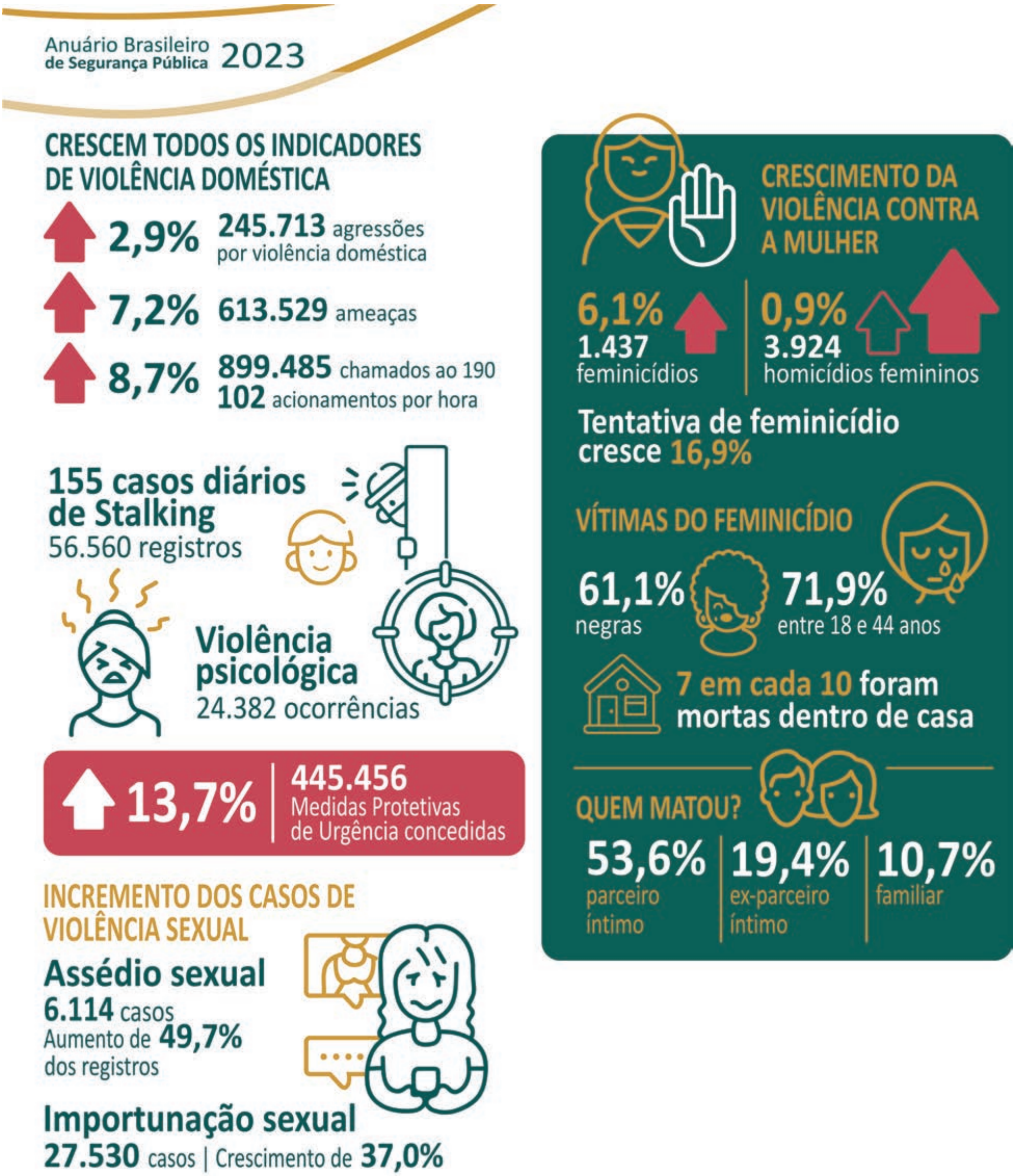
Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.
C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.
D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

Área livre

QUESTÃO 25

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.

B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.

C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.

D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

Área livre

QUESTÃO 26

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

Área livre

QUESTÃO 27

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Educação Física, que favoreça a produção do conhecimento e autonomia discente, acerca da unidade temática ginásticas. Essa aula deverá ser ministrada para uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, na qual, anteriormente, os meninos manifestaram o desejo de praticar outra modalidade por considerarem a ginástica como algo essencialmente feminino. A fim de discutir padrões de gênero evidenciados nas falas dos garotos, deve ser planejada uma ação pedagógica com o propósito de tematizar ginástica geral e gênero. A turma para a qual sua aula será ministrada é composta por 28 estudantes, sendo 15 meninas e 13 meninos. A escola possui quadra esportiva coberta e materiais diversos para realização das aulas de Educação Física.

No planejamento dessa aula, considere as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionadas à ginástica geral do 3º ao 5º ano:

> *(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.*
>
> *(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.*

A partir do tema proposto, do contexto apresentado e das habilidades da BNCC citadas, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo geral e específico;
2) conteúdo;
3) metodologia de ensino;
4) recursos didáticos; e
5) avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

Uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental resolveu desenvolver uma proposta pedagógica com base em jogos tradicionais. Para tanto, ela realizou, junto aos seus estudantes, uma pesquisa na comunidade escolar sobre os jogos que eram mais comuns na região. Na sequência, propôs um ciclo de vivência de jogos tradicionais, onde os estudantes tiveram a oportunidade de praticar esses jogos. Por fim, solicitou aos estudantes que fizessem um relato sobre a experiência vivenciada.

Na proposta desenvolvida nessa situação, os jogos tradicionais figuraram como

A conteúdo relativo às práticas corporais.
B jogos pré-desportivos para o ensino do esporte.
C metodologia para o ensino de práticas corporais.
D metodologia e conteúdo atinentes às práticas corporais.

Área livre

QUESTÃO 29

A abordagem desenvolvimentista deve evoluir para se tornar mais eficaz no direcionamento das práticas pedagógicas da Educação Física escolar. A ênfase tradicional no movimento, com foco nos padrões fundamentais de movimento e nas habilidades básicas, precisa ser expandida para incluir a ação motora, considerando-se a intencionalidade, o significado e o contexto das atividades físicas.

MANOEL, E. J. A Abordagem Desenvolvimentista da educação física escolar – 20 anos depois: uma visão pessoal. **Journal of Physical Education**, v. 19, n. 4, 2008 (adaptado).

Conforme a perspectiva da crítica feita no texto, considerando-se um contexto de mediação pedagógica com a Educação Infantil, cabe ao professor de Educação Física

A mensurar as capacidades motoras das crianças previamente, para prescrever atividades desafiadoras e lúdicas nas aulas de Educação Física.

B avaliar o nível de domínio psicomotor das crianças, a fim de desenvolver valências físicas que fundamentarão a aquisição de novas habilidades.

C estruturar atividades baseadas na progressão e no nível de exigência das tarefas motoras, de acordo com as habilidades correspondentes a cada faixa etária.

D planejar atividades que consideram as crianças como construtoras das suas experiências corporais, que geram aquisições motoras relevantes para seu desenvolvimento integral.

Área livre

QUESTÃO 30

Durante uma reunião com o grupo de famílias do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola, uma das principais reclamações mencionadas foi o uso excessivo de telefone celular pelas crianças. Diante disso, o professor de Educação Física explicitou que abordaria tal questão com os estudantes em suas aulas, objetivando problematizar as possíveis influências desse hábito. Ao planejar as aulas com esse foco, optou por contemplar algumas dimensões do conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), explorando saberes, princípios, vivências corporais, atitudes e valores por meio da unidade temática denominada jogos e brincadeiras.

Nesse caso, uma maneira de abordar jogos e brincadeiras associando-os às dimensões compreensão, experimentação e reflexão sobre a ação seria

A identificar as brincadeiras conhecidas pelas crianças, confrontá-las com os valores propagados nas mídias e mapear diferentes jogos tradicionais.

B desenvolver uma pesquisa sobre as brincadeiras preferidas dos familiares, abordar a relevância dessas práticas e confrontá-las com os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias.

C propor vivências por meio de brincadeiras populares com a intenção de valorizar a identidade cultural do País, além de mapear e problematizar os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias.

D mapear e problematizar os conteúdos aos quais as crianças têm acesso nas mídias, analisar como e por qual razão brincam de determinada forma e propor vivências para reconhecer e valorizar os jogos tradicionais.

Área livre

QUESTÃO 31

Ao desenvolver aulas sobre o voleibol com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, o professor de Educação Física identificou que os estudantes apresentavam dificuldade na execução dos fundamentos técnicos e na compreensão tática do jogo. Assim, propôs que, em grupos, os estudantes assistissem a vídeos, acessados por meio da Internet, sobre os movimentos próprios do voleibol e explicassem para a turma um fundamento técnico e sua utilização no decorrer do jogo. Em seguida, o professor desenvolveu atividades direcionadas à aprendizagem desses fundamentos. Apesar de os estudantes evoluírem na execução dos fundamentos, o professor percebeu que aqueles que jogavam melhor assumiam o espaço dos colegas menos habilidosos e rebatiam a bola em seu lugar, justificando essa ação como necessária para a continuidade do jogo. O professor solicitou, então, que os estudantes pensassem em sugestões para resolver o problema. Como resultado dessa tarefa, os estudantes propuseram diminuir o tamanho da quadra e o número de jogadores, jogando dois contra dois.

Nessa situação, o principal impacto gerado pelo direcionamento pedagógico desenvolvido nas aulas para o processo de ensino e aprendizagem é o fato de que a proposta

A promoveu interações sociais e harmonia nos relacionamentos dos estudantes durante as aulas.

B aprimorou a execução técnica e a forma de jogar dos estudantes a partir da relação teoria-prática.

C possibilitou a produção de conhecimentos e a autonomia dos estudantes na resolução de problemas vividos em aula.

D conscientizou os estudantes sobre a possibilidade de se utilizar a Internet como fonte de conhecimento e pesquisa nas aulas.

Área livre

QUESTÃO 32

Em uma aula de Educação Física, o professor apresentou dados do Observatório da Discriminação Racial no Futebol de 2021 acerca da discriminação racial. De acordo com as informações desse documento, o Brasil, país que tanto denuncia e critica outras nações por seus ataques racistas a jogadores brasileiros, concentra 87% dos casos discriminatórios monitorados, sendo 81% deles de discriminação racial. Esse dado demonstra que o racismo estrutural é bem mais profundo e velado do que imaginamos. A melhoria da qualidade do ensino e a problematização de tal temática na escola fazem diferença, pois, para o enfrentamento de problemas tão complexos como este, faz-se necessário um debate aprofundado sobre as causas e o desenvolvimento do racismo estrutural na sociedade brasileira.

Disponível em: https://observatorioracialfutebol.com.br.
Acesso em: 2 jul. 2024 (adaptado).

Para que os jovens tenham uma melhor compreensão do racismo estrutural, os professores de Educação Física podem

A promover ações que incentivem a inversão de papéis sociais, colocando jovens negros para atuarem na gestão esportiva das aulas.

B dar mais visibilidade aos casos de racismo contra jogadores brasileiros ocorridos no exterior, visando denunciar esses ataques cruéis.

C questionar os estudantes sobre as causas do racismo no esporte em diálogo com outras áreas, estimulando-os a elaborar proposições colaborativas nas aulas.

D incentivar a comunidade negra da escola a participar das equipes esportivas, com o objetivo de ampliar o protagonismo desses jovens nas aulas e, sobretudo, nas competições.

Área livre

QUESTÃO 33

Um professor de Educação Física de uma turma dos Anos Finais do Ensino Fundamental elaborou o quadro a seguir como instrumento para analisar se os estudantes compreenderam alguns aspectos do basquetebol, notadamente, o que é a dinâmica do jogo dos dez passes, quais são as linhas demarcatórias da quadra e em que momentos a bandeja deve ser utilizada. No quadro, o docente indicou com "x" o aspecto compreendido por cada estudante, como apresentado a seguir.

	Aspecto		
	Dinâmica do jogo dos 10 passes	**Linhas da quadra de basquetebol**	**Momentos em que a bandeja deve ser usada**
João		x	
Pedro	x		x
Maria	x	x	x
Joana	x		

Nessa situação, o instrumento de avaliação utilizado pelo professor consistiu em

A autoavaliação.
B observação e registro.
C prova e análises de erros.
D análise de registros dos estudantes.

Área livre

QUESTÃO 34

O índice de crianças e adolescentes obesos no Brasil vem crescendo nas últimas décadas, e muitos entendem que isso se deve ao avanço tecnológico, como se nota, por exemplo, com o uso exagerado de smartphones. Essa crença é fortalecida pelo fato de que, conforme mostram pesquisas, metade das crianças (de 0 a 12 anos de idade) no Brasil já possui telefone celular. Todavia, apesar de algumas cidades brasileiras terem proibido o uso dos aparelhos em escolas, essa tecnologia móvel tem-se mostrado muito assertiva na capacidade de comunicação, entretenimento e auxílio aos estudantes para agilizar o encontro de informações e saberes.

Com base no texto e considerando a escola como espaço de informação e formação de seus estudantes para o enfrentamento dos problemas complexos da sociedade contemporânea, nas aulas de Educação Física, faz-se necessário

A criticar o uso de telas e incentivar as práticas corporais.
B aumentar o tempo de prática para afastar os estudantes das telas.
C permitir o uso de celulares quando a prática esportiva não puder ser realizada.
D propor vivências para desenvolver uma educação dialógica com o mundo digital.

Área livre

QUESTÃO 35

O desenvolvimento tecnológico e a sociedade constituíram, ao longo da história, um processo de influências recíprocas, sendo resultado desta condição na atualidade, entre outros aspectos, a significativa influência da tecnologia na educação. As denominadas tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), em grande medida, encontram-se inseridas no contexto educacional, incluindo as aulas de Educação Física. Ciente disso, um professor de turmas de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental propôs que os estudantes realizassem uma pesquisa, a fim de se desenvolver a habilidade, prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.

No que se refere à inserção de jogos eletrônicos como conteúdo das aulas de Educação Física no contexto social atual, é correto afirmar que a pesquisa desenvolvida pelos estudantes levaria a uma análise crítica na qual os jogos eletrônicos são tidos como

A causadores de alienação na geração nativa digital, por proporcionarem um nítido afastamento da relação com os elementos que compõem a cultura corporal do movimento.

B elementos característicos da cultura infanto juvenil atual, consistindo em importantes recursos para a reflexão acerca de aspectos contemporâneos que devem ser discutidos.

C instrumentos responsáveis por incentivar diretamente a redução do esforço humano e, consequentemente, promover o sedentarismo, razão pela qual devem ser excluídos do contexto educacional.

D indispensáveis às temáticas vinculadas à Educação Física, na medida em que, se for negada a inclusão dessas práticas no currículo, será imposto aos estudantes um processo de alienação digital.

Área livre

QUESTÃO 36

As abordagens pedagógicas podem ser compreendidas como o modo pelo qual as práticas pedagógicas são tratadas, com vistas a uma aproximação com determinadas teorias. Na área da Educação Física existem diversas abordagens que provocam diferentes entendimentos acerca do papel dessa disciplina no âmbito escolar. Seguindo determinada concepção teórico-pedagógica, a professora de Educação Física de uma escola abordou a unidade temática esportes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em seu planejamento didático para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, incluindo conteúdos teórico-práticos que permitiriam aos estudantes a aprendizagem e o desenvolvimento dos movimentos relacionados aos esportes a partir de suas vivências, transformando-os de acordo com suas possibilidades e necessidades. Nas suas aulas, além de priorizar a comunicação e mais espaço para os estudantes se expressarem, proporcionando uma maior participação deles no processo pedagógico, ela buscou instrumentalizá-los com conhecimentos que possibilitassem não apenas a prática dos esportes, mas também o diálogo e a compreensão da complexidade do mundo esportivo, no que se refere aos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.

Nessa situação, a professora adotou a abordagem pedagógica da Educação Física denominada

A crítico-emancipatória.
B desenvolvimentista.
C crítico-superadora.
D construtivista.

Área livre

QUESTÃO 37

O professor de Educação Física de uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental ministrou aulas de futsal durante um trimestre, desenvolvendo atividades voltadas à compreensão técnica e tática desse esporte. No início do período, o professor observou que, nas atividades que envolviam jogos, um grupo de estudantes se posicionava nos espaços da quadra para receber ou passar a bola e realizava marcações nos jogadores da outra equipe, enquanto outro grupo se movimentava em direção à bola na quadra e, quando tinha acesso a ela, realizava chutes em direção ao gol. Ao final do período, o docente percebeu mudanças no modo de jogar dos estudantes do segundo grupo: agora eles buscavam se posicionar em determinadas zonas da quadra para ocupar espaços e criar oportunidades de gol, apesar de alguns ainda não conseguirem realizar os passes com precisão ou fintas para se desmarcarem.

Nessa situação, as modificações na forma de jogar do segundo grupo indicam que

A a apropriação de conceitos abstratos do conteúdo trabalhado modificou o modo de jogar dos estudantes.

B a observação é um critério de avaliação que permite ao professor identificar a organização tática do jogo.

C a melhora no desempenho dos estudantes acontece a partir da prática mínima de três meses consecutivos.

D a aprendizagem dos fundamentos técnicos demora mais tempo para ocorrer do que a compreensão tática de jogo.

Área livre

QUESTÃO 38

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as lutas compõem o rol de práticas corporais abordadas pela Educação Física, com rico acervo cultural e grande potencial educativo. Pensando em como abordar essa temática, o professor de Educação Física de uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental ficou apreensivo ao refletir sobre as características de seus estudantes, pois havia diferenças físicas (de peso e altura) entre eles, bem como diferenças entre as fases de desenvolvimento em que se encontravam. Elaborou, então, uma sequência pedagógica para o desenvolvimento dessa unidade, iniciando o trabalho com uma conversa sobre a distinção entre violência e luta. Em seguida, utilizou vídeos para apresentar alguns tipos de lutas, destacando as características de cada uma. Para finalizar, promoveu vivências de jogos de luta, cabo de guerra, braço de ferro, esgrima de jornal e minissumô.

A estratégia adotada pelo professor na situação apresentada permitiu

A a compreensão das lutas distanciadas do conceito de violência em situações de briga.

B a utilização de recursos tecnológicos para o aperfeiçoamento dos diferentes estilos de luta.

C a preservação da integridade física e emocional dos estudantes no decorrer das práticas corporais.

D a adequação do ensino às condições dos estudantes e à etapa da Educação Básica em que se encontram.

Área livre

QUESTÃO 39

Uma professora propôs à turma de 9º ano do Ensino Fundamental a experimentação de novas práticas corporais, estruturando uma unidade didática relativa à prática de esportes de aventura, considerando o ambiente urbano, em geral, e adaptando-os ao espaço escolar. No entanto, constatou alguns empecilhos na compreensão desse tema, na medida em que os estudantes não conseguiam perceber as diferenças entre as características desses esportes quando praticados nos espaços urbanos e as suas características quando inseridos na natureza. Verificou também uma dificuldade quanto à própria realização das atividades pela turma, que não havia tido nenhum contato com esse conteúdo nos anos anteriores.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta a estratégia adequada para a condução do trabalho pedagógico da docente, a fim de desenvolver a unidade temática das práticas corporais de aventura.

A Propor uma apropriação teórica das práticas corporais de aventura, evitando adaptar ao ambiente escolar atividades consideradas da natureza.

B Explorar a experimentação de diferentes práticas corporais de aventura, buscando refletir sobre a inserção dessas práticas em seus respectivos ambientes.

C Organizar o trabalho pedagógico em torno de ações restritas ao ambiente escolar, permitindo uma visão ampliada da prática dos esportes de aventura na natureza.

D Promover atividades que trabalhem a experimentação padronizada dos movimentos na prática dos esportes de natureza, possibilitando o desenvolvimento de técnicas para enfrentar situações de imprevisibilidade.

Área livre

QUESTÃO 40

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a unidade temática brincadeiras e jogos, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, explora as atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si, valorizando a unidade nela mesma.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018 (adaptado).

Com base no referido documento, o professor de Educação Física deve considerar, em seu planejamento, que brincadeiras e jogos devem ser

A utilizados com o objetivo de fixar determinados conhecimentos.
B adotados como principal critério de avaliação para o Ensino Fundamental.
C entendidos como unidade temática e organizados para serem estudados.
D inventados com o intuito de provocar interações sociais específicas entre seus participantes.

Área livre

QUESTÃO 41

Em relação aos registros e avaliação, além dos escritos e desenhos no caderno, pensei em registrar o projeto construindo *skates* de dedo e pistas em forma de maquetes, visando o alcance de outra expectativa de aprendizagem selecionada: "elaborar formas de registro (escrita, relato oral, maquete das pistas e *skate* de dedos) acerca da manifestação da cultura corporal *skate*". Isso porque, ainda na época dos mapeamentos iniciais, os estudantes me apresentaram um colega que confecciona *skates* de dedo utilizando lixa de parede, cola, papel e rodinhas de carrinhos velhos. Os estudantes disseram que havia tutoriais na Internet que ensinavam a fazer os *skates*. Fiz o *download* de dois vídeos e os mostrei às turmas. Durante três aulas, colando folha por folha, colando a lixa, desenhando na parte inferior, passando cola branca e prendendo as rodinhas, conseguimos construir os tais *skates* de dedo. Muitos não seguiram os tutoriais e inventaram modelos de *shape*. Na continuidade, tentamos reproduzir, com os dedos, as manobras vivenciadas no *skate* normal.

Disponível em: https://www.gpef.fe.usp.br. Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Considerando-se que o relato acima seja referente a um projeto realizado em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, é correto afirmar que o projeto foi desenvolvido pelo docente sobretudo por meio

A da metodologia ativa.
B do construtivismo.
C das aulas teóricas.
D da reciclagem.

Área livre

QUESTÃO 42

Os professores de Educação Física e Matemática de uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola propuseram, como atividade, que todos os estudantes fossem avaliados quanto às capacidades motoras de proficiência física: força muscular, resistência cardiovascular, flexibilidade e equilíbrio. Os resultados foram tabulados e analisados nas aulas de Matemática, e o professor desta disciplina construiu tabelas e gráficos com os resultados de cada estudante. Contudo, detectou-se, por meio das avaliações, que os estudantes apresentavam baixos níveis de força e flexibilidade. A partir dos resultados analisados conjuntamente com os estudantes, o professor de Educação Física propôs atividades de ginástica de condicionamento físico para a melhora das capacidades motoras. Após três semanas com aulas de ginástica de condicionamento físico, o professor de Educação Física reaplicou a avaliação das capacidades motoras e discutiu novamente os resultados com os estudantes e com o professor de Matemática.

A metodologia ativa utilizada pelos professores nessa situação denomina-se

A gamificação.
B ensino por pares.
C sala de aula invertida.
D aprendizagem baseada em problemas.

Área livre

QUESTÃO 43

Um professor de Educação Física que atuava em uma escola que dispunha de poucos materiais pedagógicos organizou, observando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma unidade didática para a turma da 1ª série do Ensino Médio, com o objetivo de que os estudantes conhecessem o *parkour* em, pelo menos, três dimensões do conhecimento: experimentação; fruição; reflexão e ação. No primeiro plano de aula dessa unidade, ele considerou os seguintes aspectos:

1. material: texto introdutório a respeito do conceito e dos valores do *parkour*;
2. local: pátio da escola, com bancos de cimento, jardins e muros divisórios;
3. objetivo: conhecer teoricamente os valores inspiradores da modalidade e promover a experimentação inicial dos gestos básicos, transpondo os bancos, os jardins e as pilastras do pátio da escola;
4. procedimentos metodológicos: conhecimento prévio dos estudantes; leitura do texto fornecido pelo professor; experimentação corporal com segurança orientada para transposição dos obstáculos; roda de conversa estimulando o debate sobre a relação do *parkour* com o público jovem, com os cuidados com a segurança e com os sentidos e significados envolvidos em sua apreciação e produção; e solicitação de pesquisa sobre o assunto para a próxima aula.

Com base na BNCC e considerando-se as três dimensões do conhecimento previstas no caso hipotético, é correto afirmar que a proposta do professor possibilitou ao grupo de estudantes do Ensino Médio

A identificar as origens das práticas corporais de aventura e os modos como podem ser aprendidas.

B usufruir de exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento e à aquisição e à manutenção da condição física individual.

C ter oportunidade de compreensão, apreciação e produção de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura.

D analisar os discursos e valores associados aos movimentos, bem como vivenciar e apreciar as gestualidades em práticas corporais de diferentes grupos culturais.

QUESTÃO 44

A Educação Física escolar integra aspectos da educação e da saúde, por meio do conhecimento, do aprendizado e de experiências corporais que contribuem para diferentes dimensões da saúde, como: a física e motora, a partir do aprimoramento da aptidão cardiorrespiratória e das habilidades motoras fundamentais, por exemplo; a psicológica, pelo aumento da autonomia e pela redução da ansiedade e da depressão, por exemplo; a social, pelo desenvolvimento da empatia e da cooperação, por exemplo; e a cognitiva, pela melhora na atenção, na concentração, na memória, na tomada de decisão e no rendimento escolar, por exemplo.

Disponível em: https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14556.
Acesso em: 25 set. 2024 (adaptado).

Um professor de Educação Física do 8º ano do Ensino Fundamental pretende adotar estratégias que contribuam para o aprimoramento de diferentes dimensões da saúde de seus estudantes, como as mencionadas no texto anterior.

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta estratégias que contribuam para o aprimoramento de diferentes dimensões de saúde no Ensino de Educação Física no 8º ano do Ensino Fundamental.

A Dimensão social: elaborar e aplicar ações que estimulem os estudantes a serem protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. Dimensão psicológica: propiciar discussões sobre desigualdades, etnias, gênero e meio ambiente.

B Dimensão cognitiva: oportunizar atividades e estímulos, além das práticas tradicionais, que desenvolvam a confiança e a autonomia dos estudantes. Dimensão social: proporcionar aos estudantes experimentação e vivências corporais, de forma a gerar mais interesse e engajamento dos estudantes em atividades práticas.

C Dimensão física e motora: proporcionar aos estudantes experimentação e vivências em atividades práticas diversificadas, bem como suas relações com os saberes da cultura social. Dimensão cognitiva: elaborar e conduzir ações que estimulem a participação dos estudantes em aulas de campo e atividades na comunidade.

D Dimensão psicológica: proporcionar aos estudantes experimentação e vivências em práticas pedagógicas diversificadas, interativas, desafiadoras e prazerosas. Dimensão física e motora: desenvolver e coordenar atividades que mantenham os estudantes ativos e estimulem o desenvolvimento das capacidades e habilidades físicas.

QUESTÃO 45

Ao desenvolver a unidade temática jogos tradicionais em uma turma de Anos Finais do Ensino Fundamental, um professor organizou três momentos pedagógicos e avaliativos com os estudantes:

I. solicitou a realização de levantamento prévio do assunto, verificando a cultura lúdica local e o diálogo geracional a partir de entrevistas entre estudantes e familiares;

II. conduziu um ciclo de vivência de jogos tradicionais, cuja sequência foi organizada de acordo com as menções indicadas nas entrevistas e as condições objetivas nas quais a escola se organiza e atua, sugerindo ressignificações culturais;

III. solicitou a elaboração de relatos de experiência, nos quais os estudantes deveriam, obrigatoriamente, incluir informações advindas das entrevistas e o conjunto de saberes adquiridos com a experimentação dos jogos, a fim de cada estudante ser ouvido, contribuir para o processo formativo e verificar as aprendizagens experienciadas.

Considerando a prática pedagógica desenvolvida pelo professor, assinale a opção correta acerca das dimensões de avaliação retratadas nos momentos da proposta.

A A avaliação processual está ausente nos três momentos que compõem a proposição de ensino indicada pelo docente.

B O primeiro momento da proposta pedagógica do educador adota uma avaliação diagnóstica para a realização do processo de ensino.

C O primeiro e o segundo momentos propostos pelo docente correspondem a uma avaliação somativa, na medida em que exploram a cultura lúdica local.

D O terceiro momento da unidade didática conduzida pelo professor apresenta tanto uma perspectiva de avaliação diagnóstica quanto uma de dimensão somativa.

Área livre

QUESTÃO 46

Um professor de Educação Física, buscando promover o pensamento crítico sobre questões sociais decorrentes do impacto da ciência e da tecnologia na sociedade, decidiu comparar, com os estudantes, o tipo de corpo considerado ideal na década de 1970 com o ideal da década de 2020. Assim, trouxe para a sala de aula várias imagens que causaram risos, curiosidade e estranhamento, por parte dos estudantes, ao se depararem com o que era tido como ideal antigamente. Nesse momento, o professor problematizou a questão, perguntando aos estudantes: "O que as pessoas vão achar do ideal de corpo atual, modificado por meio de recursos tecnológicos, na década de 2050?".

O princípio curricular que o professor mobilizou nessa ação pedagógica é o da

A integração.
B historicidade.
C contiguidade.
D sustentabilidade.

Área livre

QUESTÃO 47

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o sedentarismo e a obesidade situam-se entre os principais fatores associados aos agravos à saúde da população mundial. Informações sobre doenças crônicas metabólicas e cardiovasculares associadas à importância do desenvolvimento do exercício físico deveriam compor os elementos a serem tematizados nas aulas de Educação Física. As modalidades de exercícios físicos incluem as ginásticas de condicionamento físico, que se caracterizam por um conjunto de práticas corporais orientadas à aquisição, ampliação ou manutenção dos níveis de condição física.

Considerando-se esse contexto, é correto afirmar que a prática das ginásticas de condicionamento físico nas aulas de Educação Física

A pode constituir-se em um dos elementos associados ao desenvolvimento de um estilo de vida ativo, fator que propicia a melhora das condições de saúde.

B objetiva desenvolver e valorizar atividades de condicionamento físico como forma de assumir um biotipo considerado adequado, socialmente valorizado e, consequentemente, saudável.

C apoia-se na ideia de que as aulas de Educação Física são o contexto ideal para o desenvolvimento de capacidades físicas, entendidas como elementos essenciais para o aprimoramento da aptidão física.

D visa valorizar as diferentes vertentes desse tipo de ginástica, que deveriam ser a base dos conteúdos das aulas de Educação Física, aprimorando os níveis de condicionamento físico essenciais à saúde da população.

Área livre

QUESTÃO 48

Um professor de Educação Física distribuiu seus estudantes em grupos e propôs a realização de um circuito com tarefas de lançamento, recepção, corridas e equilíbrio (estático, dinâmico e recuperado). O objetivo da aula era promover o domínio gestual dessas práticas corporais de acordo com os estágios de aprendizagem motora previstos (cognitivo, associativo e autônomo).

Com relação à abordagem pedagógica utilizada pelo professor e à dimensão do conteúdo empregada nessa situação, é correto afirmar que se trata de uma aula desenvolvida sob a perspectiva

A construtivista, para a qual os conhecimentos desenvolvidos ocorrem com base no repertório motor trazido pelos estudantes, ancorando-se na dimensão conceitual.

B sistêmica, segundo a qual os conhecimentos desenvolvidos visam compreender a realidade social por meio do repertório motor, ancorando-se na dimensão procedimental.

C desenvolvimentista, para a qual os níveis de aprendizagem e desenvolvimento motor dos estudantes são o foco principal, ancorando-se na dimensão procedimental.

D crítico-superadora, segundo a qual os estudantes possuem autonomia para desenvolver movimentos corporais adequados às suas possibilidades, ancorando-se na dimensão atitudinal.

QUESTÃO 49

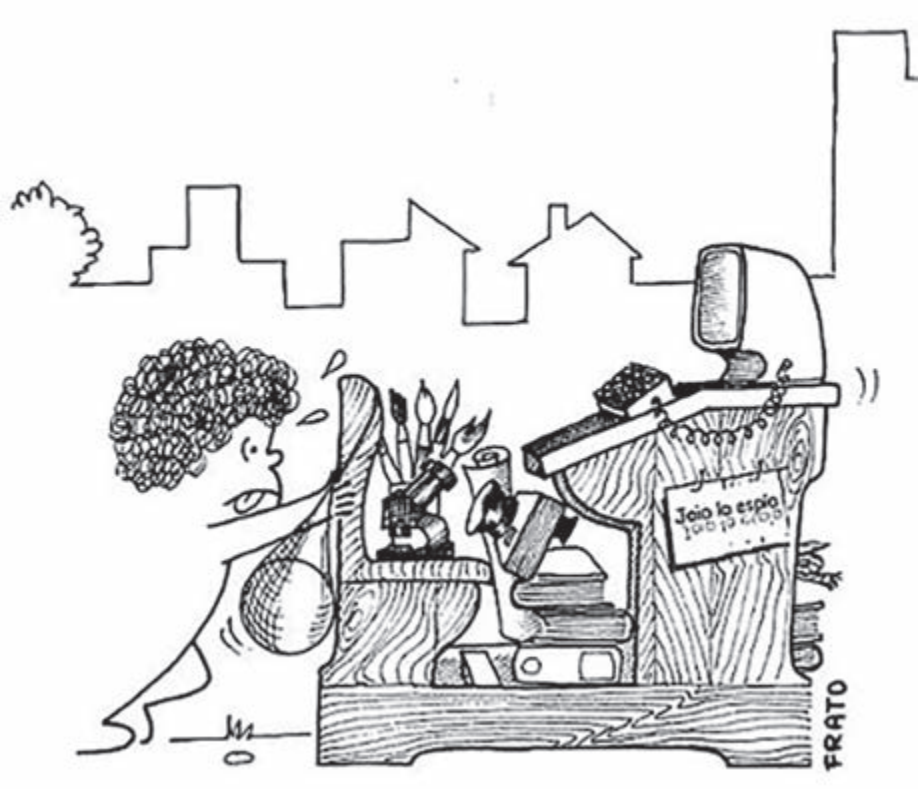
A Educação Física como pertencente à área das linguagens, assegura que a presença de professores com essa formação inicial na Educação Infantil só se justifica se as práticas pedagógicas que envolvam o corpo e o movimento das crianças forem materializadas em diálogo com outras áreas do conhecimento, valorizando as produções culturais infantis por meio das interações e das brincadeiras.

MELLO, A. S. *et al*. Por uma perspectiva pedagógica para a educação física com a educação infantil. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 7, n. 10, p. 326-342, abr. 2020 (adaptado).

Demandado pela equipe pedagógica de um Centro Municipal de Educação Infantil a propor mediações pedagógicas com crianças de 5 anos de idade com base na perspectiva apresentada no texto, um docente planejou suas ações didáticas a partir do livro *Com olhos de criança* (Tonucci, 2003), o qual é todo estruturado por meio de charges que problematizam o cotidiano social e escolar das crianças.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção em que a imagem do livro *Com olhos de criança* expressa a proposição de uma mediação pedagógica que promove a interação entre diferentes linguagens, assumindo-se a corporeidade infantil como elemento central para as aprendizagens.

A



B



C



D



Área livre

QUESTÃO 50

O professor de Educação Física de uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental planejou, para a aula do dia, atividades que envolviam habilidades manipulativas com as mãos. Ele explicou aos estudantes que eles realizariam dribles com bolas de borracha. O professor explicou a atividade de driblar, deixou os estudantes experimentarem e, após alguns minutos, reuniu a turma para uma conversa sobre a atividade. Na conversa, um menino relatou o seguinte: “Professor, como eu faço para controlar a bola?”; “Não consigo tirar o olho da bola e, se eu olho para o lado, a bola foge!”; “Como deve ser o contato da mão com a bola? Posso bater nela com força?”.

A partir do relato apresentado, assinale a opção que apresenta o estágio de aprendizagem motora em que se encontra o estudante no que se refere à habilidade de driblar.

A Estágio cognitivo, da informação.
B Estágio maduro, da informação.
C Estágio autônomo, da automatização.
D Estágio associativo, da automatização.

Área livre

QUESTÃO 51

Em uma escola pública, a comunidade escolar é bem interessada e participativa. Assim, a professora de Educação Física do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental decidiu organizar os jogos escolares contando com a participação de toda a comunidade no planejamento e na realização do evento, com reuniões e decisões coletivas. Quase todas as famílias e sujeitos que compõem esse coletivo trazem, em seus imaginários, a concepção meritocrática dos jogos, com privilégio da técnica e da premiação verticalizada, com medalhas e troféus para os três primeiros lugares. Contrária a esse pensamento, a professora defende uma perspectiva de jogos e de Educação Física democrática e participativa, de acordo com a qual todas as crianças devem aprender e sair vencedoras dos jogos escolares.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para que a professora realize os jogos com autoridade pedagógica e mantenha a comunidade escolar interessada e envolvida.

A Realizar um congresso técnico para apresentar à comunidade escolar a organização dos jogos, suas atividades e suas pontuações.

B Realizar uma pesquisa sobre o imaginário dos jogos escolares da comunidade para apresentar sua proposta com maior clareza, contrapondo-a ao ideal meritocrático.

C Construir, com os estudantes, o diálogo com a comunidade escolar e demonstrar que os valores da escola são diferentes dos valores das instituições esportivas.

D Construir regras rígidas para que não aconteçam injustiças na realização dos jogos, de forma que todas as crianças possam participar democraticamente da atividade.

Área livre

QUESTÃO 52

Na área da Educação Física, coexistem várias concepções de ensino e todas elas têm em comum a tentativa de romper com o modelo mecanicista, resultante do processo histórico que a área atravessou. Nesse sentido, observam-se as seguintes abordagens: desenvolvimentista; construtivista-interacionista; crítico-superadora; sistêmica; psicomotricidade; crítico-emancipatória; cultural; dos jogos cooperativos; saúde renovada; e a relacionada aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), figurando como referência teórico-metodológica para a construção e a consolidação do pensamento pedagógico nacional. Essas abordagens pedagógicas apresentam características específicas, próprias de sua constituição epistemológica e histórica. Há, portanto, perigo em aproximá-las ou concebê-las desconsiderando suas matrizes epistemológicas e a ausência da clareza do objeto de conhecimento que cada uma delas elege para o ensino da Educação Física na escola.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola:** questões e reflexões. Araras, SP: Topázio, 1999 (adaptado).

No que se refere aos fundamentos teórico-metodológicos das abordagens mencionadas para o ensino da Educação Física, é correto afirmar que a perspectiva construtivista-interacionista

A considera a relevância social dos conteúdos, bem como a luta por justiça social, ao tematizar os elementos da cultura corporal.

B preconiza uma abordagem biológica da Educação Física, prescrevendo as temáticas da saúde e da qualidade de vida como finalidade da disciplina.

C propõe o desenvolvimento do conhecimento a partir da interação entre sujeito e objeto, suscitando o movimento ao desenvolver jogos e brincadeiras.

D defende que a aprendizagem motora corresponde ao principal meio e fim da Educação Física, em decorrência da exploração das habilidades motoras.

Área livre

QUESTÃO 53

O uso de metodologias ativas nas aulas de Educação Física constitui uma alternativa para que se avance na construção de aprendizagens significativas. Nessas metodologias, os estudantes atuam como protagonistas, o que contribui para o desenvolvimento da autonomia, bem como de habilidades crítico-reflexivas e de resolução de problemas.

QUIXABEIRA, A. P. S. *et al*. Metodologias ativas e o ensino de Educação Física: uma revisão da literatura. **Revista Observatório**, *[S. l.]*, v. 7, n. 1, 2021 (adaptado).

Um professor de Educação Física de uma escola estadual urbana foi incumbido de coordenar um intercâmbio cultural entre estudantes do Ensino Médio da sua escola e os de uma escola estadual indígena. A primeira fase do intercâmbio ocorrerá na escola urbana, que receberá os estudantes indígenas. O objetivo dessa fase é permitir que os estudantes da escola urbana conheçam e explorem os movimentos e a gestualidade das práticas corporais indígenas, além de analisarem os discursos e os valores associados a elas.

Considerando-se o texto e o caso apresentados, é correto afirmar que o objetivo da primeira fase do intercâmbio será alcançado caso o professor, a partir de metodologias ativas,

A solicite que seus estudantes se correspondam com os colegas indígenas por meio de cartas antes da primeira fase do intercâmbio, apresentando-se aos colegas e buscando conhecê-los; e organize uma partida de handebol com disputa entre os estudantes das duas escolas.

B peça que os estudantes indígenas realizem uma oficina de simbologias, significados e práticas corporais típicas, havendo, posteriormente, uma apresentação conjunta das duas escolas; e peça que seus estudantes apresentem trabalhos em grupo sobre o que foi aprendido com essas atividades.

C solicite que os estudantes indígenas façam apresentação de uma dança ritualística típica e que, posteriormente, ministrem uma mesa redonda sobre quais são os significados da dança; e peça que seus estudantes façam um relatório sobre essas atividades da primeira fase do intercâmbio.

D peça que seus estudantes realizem uma pesquisa na Internet sobre os costumes e as práticas corporais dos indígenas; e solicite a eles que elaborem questões, a serem respondidas pelos estudantes indígenas durante a visita, relacionadas às práticas corporais encontradas na pesquisa.

QUESTÃO 54

Durante uma reunião pedagógica de planejamento, um professor de Educação Física atuante na Educação Infantil foi incumbido de desenvolver uma unidade didática vinculada ao campo de experiência denominado corpo, gestos e movimentos, previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), priorizando a expressão corporal como forma de linguagem das crianças. Depois de refletir, o docente propôs a tematização de danças que dialogam com a existência ancestral, como é o caso das tradicionais e folclóricas. O próximo passo foi a escolha de um delineamento metodológico que assegurasse o protagonismo infantil e as crianças como sujeitos de direitos e produtores de cultura.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma proposta de ensino da dança com crianças que atenderia a essa perspectiva de trabalho, dentro do campo de experiência mencionado.

A Imitar as composições coreográficas relacionadas às danças populares divulgadas em redes sociais, a exemplo do TikTok.

B Ampliar as possibilidades de experimentação, de liberdade e de criação de movimentos para a apropriação das danças populares.

C Priorizar as coreografias elaboradas pelo docente para as apresentações em espetáculos comemorativos relacionados ao Dia do Folclore.

D Partir da realização de movimentos técnicos mais simples de coreografias de danças tradicionais para, progressivamente, fazer passos mais complexos.

Área livre

QUESTÃO 55

A educação física, para ser inclusiva, deve considerar que pessoas com deficiência visual têm o mesmo direito de conhecer e vivenciar a prática de várias modalidades esportivas que indivíduos sem deficiência. Partindo dessa perspectiva e visando contemplar o objeto de conhecimento "Esportes de precisão", de modo a estimular a autonomia discente, um professor de Educação Física, ao preparar uma aula para uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, pensou em uma atividade por ele intitulada de "Golfe às cegas", apesar de não haver nenhum estudante cego na turma. Após estabelecer o objetivo da aula e considerar as adaptações necessárias à realidade da escola para a prática do golfe (construção de tacos alternativos, utilização de buracos da quadra da escola, entre outras), ele organizou os procedimentos metodológicos, partindo dos conhecimentos trabalhados em aulas anteriores sobre as características dos esportes de precisão. Adotou, como estratégias didático-pedagógicas, roda de conversa, organização da turma em duplas (um estudante sem venda, que seria o guia, e o outro com venda nos olhos) e situação-problema para estimular os estudantes a conversarem entre si para tomada de decisão acerca dos caminhos, para que o estudante sem venda orientasse o colega vendado na realização das atividades.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta um objetivo que seja adequado para esse plano de aula, contemple a dimensão atitudinal e seja coerente com a estratégia metodológica escolhida.

A Experimentar o jogo de golfe sem o sentido da visão, seguindo orientações do professor.

B Conhecer a lógica interna dos esportes de precisão a partir do golfe adaptado a pessoas cegas.

C Executar com técnica e precisão os movimentos de tacada do golfe adaptado a pessoas cegas.

D Sensibilizar os estudantes para a questão da deficiência visual e do direito à inclusão a partir do golfe adaptado.

Área livre

QUESTÃO 56

Na sociedade contemporânea, os brinquedos produzidos pela indústria cultural reforçam os marcadores sociais de gênero. Dado esse contexto, é importante que o trabalho pedagógico da Educação Física, desde a Educação Infantil, problematize as fronteiras de gênero e paute o reconhecimento e o acolhimento das diversidades como valores necessários à formação humana. Nesse cenário, a abordagem coeducativa traz indicações metodológicas para potencializar uma prática educativa orientada por esses valores e para sensibilizar os indivíduos quanto a isso, apresentando à Educação Física uma alternativa pedagogicamente viável.

Diante do desafio descrito, um trabalho pedagógico com a Educação Física que se oriente pela perspectiva coeducativa deve

A desenvolver uma oficina de construção de brinquedos populares com materiais reciclados, envolvendo familiares.

B propor atividades em que meninos e meninas se limitem a manipular brinquedos destinados socialmente ao seu gênero específico.

C utilizar metodologias não diretivas para que as crianças ampliem marcadores sociais de gênero por meio de relações despretensiosas.

D realizar atividades conjuntas entre meninos e meninas, suscitando reflexões sobre a ação social das crianças e suas intencionalidades no brincar.

Área livre

QUESTÃO 57

As práticas corporais de aventura como conteúdo da Educação Física escolar podem promover expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade apresentadas quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Elas se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico localizado no interior da escola ou fora dela cria para o praticante.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Ministério da Educação, 2017 (adaptado).

Para diminuir ou mitigar os riscos inerentes à prática corporal de aventura na natureza, o professor de Educação Física deve

A reforçar o planejamento das ações.
B treinar a técnica dos movimentos.
C enfocar a superação dos desafios.
D otimizar o uso de equipamentos oficiais.

Área livre

QUESTÃO 58

TEXTO 1

Com o crescente consumo de aparelhos eletrônicos e uso de tecnologias dentro e fora da escola, os jovens de hoje têm mostrado grande interesse por essas novas práticas. O ambiente em que os estudantes crescem também sofre muita influência do mundo digital, e os jovens levam para a sala de aula o que estão acostumados a vivenciar em casa. Como consequência, o professor se vê diante de uma "concorrência" com aparelhos e tecnologias que despertam o interesse e a curiosidade dos estudantes em termos de diversão e de convívio social.

TEXTO 2

É preciso ressaltar que o currículo é muito mais do que um programa escolar e um rol de disciplinas: ele é uma ação pedagógica coletiva que se fundamenta numa concepção de homem e de sociedade, implicando atitudes diante das relações sociais e políticas. Além das questões do conhecimento, o currículo se relaciona com as noções de identidade e subjetividade, ou seja, com aquilo que somos e aquilo em que nos tornamos.

FERRAZ, O. L.; CORREIA, W. R. Teorias curriculares, perspectivas teóricas em Educação Física Escolar e implicações para a formação docente. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 531-540, 2012 (adaptado).

A partir da perspectiva multicultural e do entendimento de currículo apresentado, é correto afirmar que o uso de jogos eletrônicos em ambiente escolar deve ser

A combatido, visto que esses jogos ocupam o lugar do planejamento original do professor.

B problematizado, pois a cibercultura permeia a realidade escolar em seu contexto cotidiano.

C incorporado, dado que os jovens já possuem aparelho celular e conhecem esse tipo de jogo.

D compreendido, de modo que os estudantes tenham horário específico para jogar esses jogos.

QUESTÃO 59

Preocupado com o aumento da incidência de obesidade em estudantes da 2ª e da 3ª série do Ensino Médio, um professor de Educação Física desenvolveu ações pedagógicas voltadas à temática saúde e qualidade de vida. Inicialmente, separou meninos e meninas em grupos diferentes, com o objetivo de realizar medidas antropométricas que envolviam a identificação do peso e da altura e a medida da cintura e do quadril. Com os dados coletados, cada estudante calculou e identificou, de acordo com as classificações propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tanto seu índice de massa corporal (IMC), para analisar sua composição corporal, quanto a relação cintura-quadril (RCQ), para identificar a existência de riscos coronarianos. Após essa prática, o professor propôs que, em grupos, os estudantes pesquisassem os efeitos da obesidade na vida das pessoas e o papel da atividade física para sua prevenção e seu tratamento. Além disso, os grupos deveriam escolher uma prática corporal da Educação Física e apresentá-la à turma, desenvolvendo atividades práticas nas aulas.

Nessa situação, a prática desenvolvida pelo professor impactou no processo de ensino sobretudo porque

A utilizou um problema do contexto escolar para promover uma postura investigativa voltada à apropriação e à disseminação do conhecimento científico.

B conscientizou os estudantes da necessidade de aderirem a programas de atividade física para alcançarem os padrões de saúde internacionais.

C evitou o constrangimento dos estudantes ao se separarem meninos e meninas em grupos diferentes para a coleta dos dados antropométricos.

D ampliou as possibilidades de escolha dos estudantes para aderirem a práticas corporais como enfrentamento à obesidade.

Área livre

QUESTÃO 60

Um professor de Educação Física, em uma aula para uma turma de Ensino Médio, apresentou o contexto histórico, social e político do futebol, tratando do seu surgimento como prática burguesa. A partir da compreensão do conceito de classe social, o docente ampliou a discussão e abordou questões mais contemporâneas, como a desigualdade de gênero latente no futebol. Depois disso, propôs que o grupo elaborasse e vivenciasse um jogo de futebol coeducativo que incluísse, especialmente, as meninas e os menos habilidosos. Ao final, solicitou à turma, em uma roda de conversa, que relatasse as atitudes e os comportamentos ocorridos no transcorrer do jogo que tenham reforçado ou mitigado preconceitos de gênero estabelecidos socialmente.

Nessa situação, no que se refere às dimensões do conteúdo, o professor de Educação Física abordou os aspectos

A técnicos, ao tratar da questão das desigualdades de gênero presentes no futebol.

B procedimentais, ao contextualizar as relações sociais, históricas e políticas do futebol.

C conceituais, ao propor uma vivência do futebol que envolveu meninos e meninas de modo colaborativo.

D atitudinais, ao possibilitar a análise de comportamentos, atitudes e valores socializados durante o futebol.

Área livre

* S 0 5 2 4 2 0 2 4 6 9 *

QUESTÃO 61

Durante uma aula de danças urbanas na 1ª série do Ensino Médio, o professor de Educação Física sentiu a necessidade de abordar o tema estética e padrões de beleza, ao perceber que alguns estudantes comentavam, com preocupação, o caso de anorexia vivido por uma estudante da escola. Ele expôs esse fato para a professora de Artes, que propôs a montagem, em suas aulas, de um painel intitulado Beleza Ideal, para o qual a turma escolheu fotos de modelos que atendiam a padrões ideais retiradas de revistas de moda. O professor de Educação Física ficou responsável por analisar os padrões de beleza presentes em videoclipes com dança escolhidos pelos estudantes. Ao discutirem os padrões estéticos veiculados pela mídia, nas fotos e nas músicas, e como estes influenciam o comportamento e as escolhas das pessoas, os estudantes retrataram situações vividas por eles ou por pessoas que conheciam, referentes ao controle de peso, ao uso e ao consumo de produtos de estética, entre outros. Para finalizar a abordagem do tema, os professores propuseram a criação de uma coreografia de dança e a confecção de cartazes voltados à conscientização sobre os perigos da busca pela beleza a qualquer custo.

Considerando-se a atuação pedagógica nessa situação, é correto afirmar que o procedimento adotado

A desconsiderou o currículo ao abordar uma situação que ocorreu no contexto educativo.

B deu ênfase à conscientização sobre a influência das revistas e da música na vida cotidiana.

C envolveu diferentes dimensões do conhecimento e utilizou linguagens específicas da Educação Física.

D possibilitou momentos de pesquisa sobre os problemas vividos para a revisão do projeto político-pedagógico.

Área livre

QUESTÃO 62

Um professor de Educação Física de uma turma da 3ª série do Ensino Médio propôs atividades de ginástica de condicionamento físico com o objetivo de abordar aspectos de anatomia e cinesiologia com os estudantes (movimentos realizados e músculos envolvidos). As atividades consistiram em realizar movimentos de flexão e extensão do cotovelo e, em seguida, flexão e extensão do joelho. Após as atividades, o docente reuniu os estudantes em uma roda de conversa para a discussão da musculatura envolvida nos movimentos.

Os músculos envolvidos nos movimentos descritos nessa situação são, respectivamente,

A deltoide e bíceps braquial; quadríceps e adutores.
B tríceps braquial e ancôneo; glúteo máximo e abdutores.
C bíceps braquial e tríceps braquial; quadríceps femoral e isquiotibiais.
D peitoral menor e elevador da escápula; gêmeo lateral e tríceps braquial.

Área livre

QUESTÃO 63

Em uma situação de aula, uma docente observou o seguinte: seus planejamentos iniciais previam que a diversificação antecedesse às mediações que abordassem as combinações das habilidades motoras; no entanto, logo de início, as crianças mostraram que, além do que as taxonomias do desenvolvimento motor previam, elas diversificaram e combinaram simultaneamente as habilidades motoras, o que indicou a necessidade de alterações na perspectiva pedagógica da docente.

EWALD, A. S. **A prática pedagógica da educação física com a educação infantil**: diálogos entre a sociologia da infância e o comportamento motor. 155f. 2021 (adaptado).

Acerca dessa forma de compreender o trabalho pedagógico da Educação Física no contexto da Educação Infantil, etapa da Educação Básica que difere das demais, a ação didática adequada nesse caso consiste em

A flexibilizar o planejamento de modo a atender às demandas específicas apresentadas pelas crianças no transcurso das mediações pedagógicas.

B delegar às crianças a escolha das atividades motoras que desejem realizar nas aulas, registrando-as como elementos do planejamento de ensino.

C estruturar o planejamento com base nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, com foco na aquisição de habilidades motoras fundamentais.

D organizar espaços formais para que as crianças demonstrem suas habilidades motoras e ludicidade em rodas de conversas avaliativas ao final do trabalho pedagógico.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.